



Neighbours, Friends & Families

Immigrant & Refugee Communities

RECONHECER O TRATAMENTO ABUSIVO E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Como ajudar mulheres imigrantes e
refugiadas em relacionamentos
abusivos e violentos



De acordo com Statistics Canada (2021), 44% das mulheres acima de 15 anos relataram que sofreram alguma forma de violência por parte de um companheiro durante as suas vidas.



Quando a maioria das pessoas pensa em agressão muitos concluem que seja apenas algo físico que deixa hematomas. Mas não são apenas hematomas que machucam. O abuso tem o poder de destruir a autoconfiança, tem um impacto negativo na saúde e no bem-estar da mulher e pode deixá-la sentindo-se isolada e solitária. A agressão é um padrão de controle de comportamentos. O objetivo é obter e manter poder sobre um (a) companheiro (a) de vida.

Mulheres imigrantes e refugiadas enfrentam os mesmos tipos de violência que as outras mulheres, mas elas são muito mais vulneráveis pelo fato de não falarem a língua local (inglês/francês), não saberem aonde ir para obter ajuda, e não terem amigos e familiares que as apoiem. Elas também podem ser ameaçadas de deportação.

O relacionamento no casal pode parecer saudável porque muitos não sabem como identificar os sinais de violência doméstica. Por vezes, ela é normalizada pela cultura e pela sociedade, de modo que a mulher pode não perceber que está em uma situação abusiva. Por exemplo, em muitas culturas, é o dever da mulher fazer sexo sempre que o marido quer, independentemente de estar disposta ou não.

Se observar os comportamentos abusivos ou violentos descritos abaixo, poderá reconhecer se a sua vizinha, amiga ou pessoa de família está sendo vítima de violência doméstica.



Negligência é quando alguém tem a responsabilidade de providenciar cuidados ou de dar assistência a uma pessoa, mas não o faz. Isso pode incluir: limitar, atrasar ou negar o acesso a equipamento e a cuidados médicos como: andadores (andarilhos) ou inaladores para asma, controlar o acesso a alimentos e artigos de higiene feminina e de apoio pré-natal quando ela está grávida.



A agressão verbal ocorre quando alguém usa linguagem, falada ou escrita, para magoar uma pessoa. Isso inclui gritar, xingar, insultar com palavrões, interromper quando ela está falando, não deixá-la aprender inglês ou francês, ameaçar deportá-la, insultar a família dela ou ameaçar denunciá-los à polícia por terrorismo. Às vezes, não é necessário usar palavras. Muitas mulheres vítimas de agressão reconhecem a expressão no rosto dele, ou no olhar, que indica que uma reação violenta está prestes a acontecer.



O abuso mental e emocional ocorre quando alguém diz ou faz algo para a pessoa se sentir culpada ou desvalorizada, ou como se estivesse perdendo a saúde mental. Por exemplo, embaracá-la em público, falar como se ela fosse uma criança, não respeitar as opiniões dela, ameaçá-la, ser ciumento e possessivo, acusando-a de traição se ela apenas falar com outro homem.



O abuso financeiro ocorre quando alguém controla os recursos financeiros de uma pessoa sem o consentimento dela, ou utiliza mal esses recursos. Isso inclui não lhe dar dinheiro para as despesas, fazê-la prestar contas de cada centavo que ela gasta, não permitir que ela trabalhe ou estude para a impedir de se tornar independente.



O abuso espiritual ocorre quando alguém usa crenças religiosas para manipular, dominar ou controlar outra pessoa, como zombar de suas crenças ou para a impedir de participar em práticas religiosas ou espirituais.



O abuso digital é usar a tecnologia para atormentar, assediar, perseguir ou intimidar a companheira. Por exemplo, querer ter acesso às mensagens e e-mails dela, e instalar aplicativos de rastreamento no telefone dela. Para as mulheres imigrantes, ele pode também bloquear o contato que ela mantém com a família e os amigos no país de origem, com o objetivo de isolá-la.



A agressão física ocorre quando alguém usa o corpo ou um objeto para controlar as ações de uma pessoa. Isso pode incluir intimidação - como bloquear uma porta e quebrar coisas, esmurrar paredes ou portas, dirigir (guiar) irresponsavelmente - até causar danos graves, como dar pontapés, socar, morder, esbofetear, sufocar, queimar, puxar o cabelo, estrangular e esfaquear para assassinar.



A violência sexual ocorre quando uma pessoa é forçada a participar involuntariamente em atividade sexual. Isso pode incluir toques sexuais indesejados, pressão para fazer sexo, ou fazê-lo sem proteção, forçá-la a engravidar ou a fazer um aborto. É vítima de “estupro conjugal” uma mulher que é forçada a fazer sexo pelo companheiro. Em muitas comunidades de imigrantes e refugiadas, as mulheres são criadas, do ponto de vista religioso e cultural, a acreditar que elas devem cumprir os desejos de seus maridos.

Nem sempre é fácil identificar o tipo de abuso praticado porque se podem sobrepor vários tipos. Por exemplo, insultar alguém é agressão verbal, mas também pode ser abuso emocional porque o agressor pode fazer com que a vítima se sinta desvalorizada. Em outro exemplo, ameaçá-la com uma arma até que ela assine os documentos para obter um empréstimo é combinar violência física com abuso financeiro.

As mulheres vítimas de violência e abuso correm um grande risco de serem assassinadas. Dados policiais têm mostrado, consistentemente, que vítimas de homicídio no Canadá têm maior probabilidade de serem mortas pelo marido, namorado ou companheiro.



Em 73% dos casos estão envolvidos Fatores de Alto Risco de morte resultante de violência da parte de um companheiro. Os cinco principais fatores são:

1. O agressor já era conhecido da polícia por ter agredido a mulher.
2. O agressor usou ou ameaçou usar um revólver, faca ou outra arma contra a mulher ou outras pessoas.
3. O agressor tentou estrangular ou sufocar a mulher.
4. O agressor é muito ciumento ou reage ao ciúme de forma violenta.
5. A mulher ameaçou sair de casa ou está planejando fazê-lo.

Caso você presencie alguma forma de tratamento abusivo ou violento, não ignore, faça algo para ajudar. A sua ação pode prevenir que uma mulher seja gravemente ferida ou morta.

Fale com a mulher sobre o que você presenciou e assegure-lhe que isso a preocupa. Diga-lhe que não é culpa dela.

Incentive-a a não confrontar o companheiro se ela estiver planejando sair de casa. A segurança dela deve ser protegida.

Não fique zangada ou frustrada se ela negar ser vítima de agressão ou abuso, ou se decidir permanecer com o companheiro. É importante entender que ela pode estar com medo de dar os passos necessários.

Saiba que tanto você como ela pode ligar gratuitamente para a Linha de Apoio às Mulheres Agredidas no telephone 1-866-863-0511. As ligações são atendidas 24 horas por dia, 7 dias por semana, e as informações são fornecidas em mais de 150 idiomas.

Mantenha-se segura. Não tente defender ninguém que esteja a ser agredido. Ao invés disso, chame a polícia.

Todos nós temos um papel a desempenhar para acabar com a agressão e o abuso contra a mulher.

Para mais informações e recursos em como ajudar mulheres imigrantes ou refugiadas que estejam vivendo situações de violência e abuso, visite o site: www.immigrantandrefugeenff.ca

COSTI Immigrant Services gostaria de agradecer Abrigo Centre, Afghan Women's Organization, Community Family Services of Ontario, COSTI Family and Mental Health Services, For You Telecare Services, Kababayan Multicultural Centre, Settlement Assistance & Family Support Services, e TESOC Multicultural Settlement Services.

Projeto fundado pelo governo de Ontário.

